Como sempre nesta altura do ano, enviamos uma news letter às nossas pacientes, para lhes dar conta das últimas novidades e das últimas evoluções da nossa prática médica.

É certo que as considerações económicas vão condicionar cada vez mais a nossa atividade. Não quero deixar de lembrar aqui que nós não esperámos a crise para começar a praticar preços razoáveis e acessíveis. Desde o início da nossa atividade, pensámos que de nada serviria ter bons tratamentos se as pessoas não tivessem as possibilidades financeiras de os realizarem. É isso que explica as raras promoções da Thalassa, e o porquê de ela nunca figurar em sites do tipo GROUPON. Quem tem preços justos pode evitar este género de artifício. E pode também evitar acenar com frases tais como "a primeira consulta é gratuita", já que, em qualquer estabelecimento, essa primeira consulta é uma consulta de orientação que, por definição, é para nós gratuita, não temos que a usar como argumento de venda. Claro que ela é sempre realizada por um médico.

Detalhe interessante: somos provavelmente uma das únicas clínicas médicas de estética que mostra integralidade dos preços que pratica na internet. Não me perguntem porquê. Alguns gostam de secretismo, quem sabe...

Mas vamos ao que vos interessa, isto é aos tratamentos.

Tivemos uma boa aceitação das ondas acústicas. Claro, esta terapia não resolveu todos os problemas. Sabemos muito bem, no que concerne à celulite, que é difícil prever com exactidão o resultado de todos os tratamentos... Mesmo assim, a taxa de satisfação com as ondas acústicas foi sem dúvida interessante, e recomendamos a sua aplicação para tratar a celulite. Notámos particularmente a melhoria da pele casca-de-laranja e o aumento da tonicidade da pele.

Até conseguimos descobrir uma nova utilização das ondas acústicas: a de amplificador dos efeitos da fosfatidilcolina. Esta substância é utilizada há anos na clínica Thalassa para o tratamento das adiposidades muito localizadas. Injetada no coração de uma massa gorda subcutânea, vai provocar uma destruição controlada duma parte das células adipocitárias. O efeito foi interessante, mas relativamente moderado, e foi a busca de uma maior eficácia que nos levou a aplicar as ondas acústicas nas zonas previamente tratadas. Os resultados são muito promissores, e são atualmente objecto de um estudo científico. Não deixaremos de colocar online o artigo na nossa página do Face Book quando for publicado.

A mesoterapia, técnica antiga e reconhecida, continua a obter os mesmos bons resultados. Excelente tratamento das gorduras localizadas melhora também o aspeto da celulite e tonifica a pele. Na minha opinião, bons dias para este tratamento ainda virão.

Talvez cause surpresa não começar pelas novidades, mas sim pelos tratamentos já praticados. Isto porque parece-me importante insistir sobre a importância dos programas de manutenção. O facto de ter perdido gorduras localizadas ou de ter melhorado a celulite não dá de forma alguma a certeza de que esse aspeto vai permanecer. A celulite é o conjunto das consequências de uma má circulação sanguinha no tecido adiposo subcutâneo. É um conceito essencialmente visual, mas condicionado por fatores subjacentes: insuficiência circulatória propriamente dita, má oxigenação dos tecidos, acumulação dos produtos oxidantes como radicais livres, resultantes do metabolismo celular, inflamação crónica, cicatrização com produção de fibrose, e finalmente, para concluir, o aspecto casca de laranja. Está claro que se paramos com uma terapia qualquer depois de ter efetuado um tratamento de manutenção, espaçado, nem que se intensifique um pouco as coisas antes do verão. Uma sessão de ondas acústicas todos os meses, ou uma mesoterapia de dois em dois meses serão bem-vindas se não quisermos que essa luta seja um eterno recomeço.

Para falar claramente, minhas Senhoras: vocês não possuem um corpo só de março a setembro, precisam tratar dele o ano todo se quiserem que ele vos faça jus. Na medicina estética, o fim do verão anuncia também o regresso de um determinado número de tratamentos que não se compaginam com os dias de sol do verão: laser, IPL e peeling.

Os peelings servem essencialmente para efetuar uma renovação celular (fica-se com um ótimo aspeto) e tratar distúrbios de pigmentação. São eficazes no melasma, a discromia muito ligada às hormonas, que dá manchas aos contornos geográficos, principalmente na zona malar, (pómolos) a testa e a zona sus-labial superior.

O IPL trata vantajosamente os lentigos e a couperose.

Utilizamos o laser CO2 fracionado há dois anos. É um excelente tratamento para as peles envelhecidas, flácidas. É ativo nas pequenas rídulas do fumador, a custo de uma evicção social de 7 dias. Gostaria de insistir mais particularmente aqui sobre três indicações específicas do laser CO2 fracionado.

Em primeiro lugar, a ptose palpebral superior, termo médico que designa a acumulação de pele ao nível da pálpebra superior, que acaba por cair sobre os cílios e perturbar a visão.

Tradicionalmente, esse problema tratava-se mediante cirurgia, e confesso que é o método mais radical e mais eficaz. Contudo, muitos pacientes não estão muito afins de uma operação. A partir de agora, podemos propor-lhes sessões de laser CO2 fracionado. Apenas tratamos a zona visada, sendo portanto a porção de pele marcada muito limitada. Uma sessão permite parar o fenómeno de descida da pele que, se não se faz nada, tem tendência a acentuar-se inexoravelmente, e até podemos ganhar uma pequena altura de pálpebra. Entende-se pois a necessidade de se fazer várias sessões para se obter um efeito cumulativo.

A segunda indicação diz respeito à pele do pescoço que perdeu tonicidade. Esta zona anatómica podendo facilmente esconder-se, as marcas pós tratamento (7 dias para a pele com aspeto acastanhado, e 2 ou 3 semanas com aspeto rosado), são mais fáceis de serem aceites. As rídulas resultam atenuadas, e a tonicidade melhorada.

Por último, convém falar das cicatrizes de acne. Estas precisam primeiro de uma subcisão / preenchimento para atenuar as depressões mais importantes. Em seguida, nós propomos 2 ou 3 sessões de laser fracionado para depois alisar a pele de uma maneira mais superficial.

Eis pois um apanhado da medicina estética. Este seria mais animado num outro contexto. A realidade sendo o que é, esta é a nossa atitude face ao que sucede que será determinante. Julgo que podemos estar plenamente consciente do que se está a passar em Portugal e, ao mesmo tempo, lutar contra o ambiente pessimista que se verifica e que não tem grandes hipóteses de melhorar o quotidiano das pessoas. Acho também que, com a nossa atitude e a nossa filosofia, na Thalassa, podemos trabalhar (muito modestamente, convimos!) para que as coisas não pareçam tão negras. Um grande poeta dizia: " *Para viver, o homem precisa de pão e de poesia*". A crise económica é a crise do pão. A poesia, isto é esta coisa ao mesmo tempo tão essencial e tão supérfluo, reside talvez na alta especulação intelectual, ou por vezes muito simplesmente no fazer nascer um sorriso no rosto de uma mulher que, de repente, se vê bonita. E é para esse sorriso, que notamos por vezes em certas pacientes, que vale a pena prosseguir

Tradução: Odette Collas

Data: 04/10/2012

Crédito: 120 euros